



ANÁLISE DOS HOMICÍDIOS EM MANAUS, AMAZONAS, EM 2023: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA.

Renato Gomes de Sá Leitão, Denison Melo de Aguiar, Galeno Edmilson de Souza Jales, Cecília Gomes de Sá Leitão



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p1632-1648>

Artigo recebido em 15 de Julho e publicado em 25 de Agosto de 2025

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

O trabalho analisa os homicídios em Manaus - AM no ano 2023, identificando padrões criminais e áreas com alta incidência de mortes violentas, com o objetivo de otimizar o policiamento ostensivo e melhorar a eficácia das ações policiais. Manaus é a maior cidade da Região Norte possuindo uma alta densidade demográfica e enfrentar desafios como infraestrutura inadequada, vulnerabilidade social e a presença de facções criminosas como Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV), o que gera um aumento na violência local. Em 2023, foram registrados 866 homicídios na cidade, onde grande parte possui a influência do crime organizado. A pesquisa enfatiza a importância da Inteligência em Segurança Pública (ISP) e da análise criminal como ferramentas estratégicas para o planejamento de ações preventivas e combate à criminalidade. A análise criminal, segundo especialistas, permite identificar e monitorar padrões de crimes, contribuindo para decisões mais eficazes na segurança pública. O estudo propõe também uma análise sociopolítica das áreas mais afetadas pela violência, considerando fatores como pobreza e desemprego, além de sugerir políticas públicas para reduzir as taxas de homicídios em Manaus.

Palavras-chave: Crime organizado; inteligência em segurança pública; Análise Criminal; Amazonas.



ANALYSIS OF HOMICIDES IN MANAUS, AMAZONAS, IN 2023: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR PUBLIC SAFETY.

ABSTRACT

The work analyzes homicides in Manaus - AM in the year 2023, identifying criminal patterns and areas with a high incidence of violent deaths, with the aim of optimizing overt policing and improving the effectiveness of police actions. Manaus is the largest city in the North Region with a high demographic density and faces challenges such as inadequate infrastructure, social vulnerability and the presence of criminal factions such as Primeiro Comando da Capital (PCC) and Comando Vermelho (CV), which generates an increase in violence location. In 2023, 866 homicides were recorded in the city, where many are influenced by organized crime. The research emphasizes the importance of Public Security Intelligence (ISP) and criminal analysis as strategic tools for planning preventive actions and combating crime. Criminal analysis, according to experts, allows the identification and monitoring of crime patterns, contributing to more effective decisions in public security. The study also proposes a sociopolitical analysis of the areas most affected by violence, considering factors such as poverty and unemployment, in addition to suggesting public policies to reduce homicide rates in Manaus.

Keywords: Organized crime; public security intelligence; Criminal Analysis; Amazon.

Autor correspondente: Renato Gomes de Sá Leitão - renatoleitao89@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





1 INTRODUÇÃO

A análise dos homicídios no Amazonas é fundamental devido à crescente preocupação com a violência e sua relação direta com a segurança pública na região.

O estado enfrenta desafios únicos, como a diversidade geográfica, desigualdades sociais e o impacto do tráfico de drogas, que contribuem para a complexidade da criminalidade.

Este estudo se justifica pela necessidade de compreender as causas subjacentes dos homicídios e a necessidade das políticas de segurança pública implementadas, a fim de propor soluções que possam mitigar a violência e promover a segurança da população.

Para Pereira (2003) a análise das tendências da criminalidade, fundamentada em dados estatísticos, amostras, gráficos, tabelas, pesquisas e cruzamento de informações, é crucial para entender o fenômeno social do crime. Sob a perspectiva técnico-policial, ela permite prever ocorrências futuras e planejar ações com maiores chances de sucesso no controle da criminalidade.

Além disso, a pesquisa busca contribuir para o debate acadêmico oferecendo subsídios para a formulação de estratégias mais eficazes na prevenção de homicídios e na construção de uma sociedade mais segura.

Desta forma, a análise criminal é um processo altamente valioso para a inteligência em segurança pública, pois gera conhecimentos que serão utilizados pelos tomadores de decisão e pelos formuladores de políticas públicas nos âmbitos estadual e federal, em benefício da sociedade e do Estado.

Diante do contexto apresentado a problemática que enseja esta pesquisa é: diante do aumento dos homicídios no município de Manaus-AM, como a análise criminal pode ser empregada com o objetivo de reduzir o número de mortes violentas na capital amazonense?

Em função da temática, delineou-se como objetivo principal do trabalho coletar e analisar dados referentes aos homicídios no município de Manaus-AM no ano de 2023.

De forma complementar os objetivos específicos selecionados são: estudar os homicídios no município de Manaus-AM, buscando compreender a dinâmica da



criminalidade no município; identificar áreas de maiores índices de violência na capital amazonense; fazer uma análise sociopolítica e geográfica das regiões com maior índice de homicídios, verificando qual a influência da pobreza e do desemprego na criminalidade; e propor políticas públicas de combate à violência que impactem na diminuição do número de homicídios na região.

2 METODOLOGIA

O caminho metodológico seguido leva em conta a seguinte classificação: quanto ao objetivo a pesquisa é descritiva, tendo em vista que visa, principalmente, detalhar as características de uma população ou fenômeno específico, além de estabelecer relações entre diferentes variáveis (GIL, 1999).

Nessa perspectiva, acatando a lição de Andrade (2002) vale dizer que a pesquisa descritiva se concentra em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sem que o pesquisador interfira neles, ou seja, os fenômenos do mundo físico e humano são investigados, mas não são alterados pelo pesquisador.

Salienta-se, a partir do que dispõe Triviños (1987), que o estudo descritivo requer que o pesquisador defina de maneira clara as técnicas, métodos, modelos e teorias que guiarão a coleta e a interpretação dos dados, com o intuito de validar cientificamente à pesquisa. A população e a amostra também devem ser claramente especificadas, assim como os objetivos, os conceitos, as variáveis, as hipóteses e as perguntas de pesquisa.

Diante disso, a presente pesquisa, intitulada de “Análise dos homicídios em Manaus-AM no ano de 2023: Um olhar sobre a segurança pública” possui como foco temático os crimes de homicídios ocorridos na capital amazonense no ano de 2023, deste modo, os crimes analisados nesta pesquisa incluem apenas homicídios dolosos.

Desta forma, o presente estudo utiliza uma abordagem quantitativa tendo em vista que foram coletados, analisados e interpretados dados, sendo elaborados os resultados; na visão de Creswell (2009) a pesquisa quantitativa busca examinar uma teoria ao definir hipóteses rigorosas e coleta dado para confirmar ou refutar essas hipóteses.

O estudo foi constituído por três fases, na primeira fase analisaram-se os Boletins de Ocorrências do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP), onde foram levantados os dados dos homicídios ocorridos no período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro 2023.

Na segunda fase, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, envolvendo a leituras



e análises de livros, artigos científicos, teses, dissertações, jornais, revistas e documentos oficiais relativos ao tema, sendo usados para embasamento teórico.

Os materiais consultados foram lidos e registrados, visando extrair o máximo de informações de seus conteúdos, selecionando apenas aqueles que se considerou terem, de alguma maneira, relevância para a fundamentação teórica deste estudo.

Assim, quanto aos procedimentos trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, conforme aponta Gil (1999) esse tipo de estudo é realizado com base em materiais previamente produzidos, especialmente livros e artigos acadêmicos.

A terceira fase foi marcada pelo tratamento dos dados recolhidos na primeira etapa, onde eles foram filtrados, examinados, tabulados, e posteriormente produzidos gráficos que permitiram uma interpretação mais aprofundada dos homicídios na cidade de Manaus.

Por fim, baseados em todo o conteúdo teórico estudado e no resultado das análises dos dados supracitados, foi redigido o texto de forma geral, e encontra-se estruturado da seguinte forma: 1. Introdução, 2. Metodologia, 3. Referencial teórico 4. Análise dos resultados e as considerações finais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho concentra-se em realizar uma análise dos homicídios no município de Manaus-AM no ano de 2023, identificando padrões criminais, tendências e evolução, destacando áreas com maior incidência de mortes violentas, e como essas informações podem apoiar o planejamento do policiamento ostensivo no combate à criminalidade, otimizando a utilização dos recursos operacionais, reduzindo despesas e aumentando a eficácia das ações policiais.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), Manaus é o município mais relevante da Região Norte do Brasil e a cidade mais populosa do estado do Amazonas.

Sua área territorial é de 11.401,092 km², com uma população de 2.063.689 habitantes (IBGE, 2022). A densidade demográfica é de 181,01 habitantes por km², ocupando a 428ª posição no ranking nacional e a primeira no estado, sendo considerada alta em comparação aos municípios da região norte do Brasil, e possui e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Manaus ocupa a 850ª posição, com uma pontuação de 0,737 no ano de 2010 (IBGE, 2022).



Do ponto de vista demográfico, a cidade de Manaus teve um crescimento populacional significativo nas últimas décadas. A população é marcada pela miscigenação, especialmente entre portugueses e indígenas, além da presença de imigrantes que chegaram à região ao longo do século XX devido ao ciclo econômico da borracha e ao processo de industrialização, principalmente provenientes do nordeste do Brasil (CRUZ, 2022).

Os dados coletados através do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP) demonstram que ocorreu aumento considerável nos índices de homicídios no Amazonas entre 2017 e 2023 (Gráfico 01), onde a capital amazonense encontra-se em primeiro lugar no número de homicídios.

Nessa direção Garcia (2014) afirma que a região enfrenta diversos desafios, como sua localização geográfica, as fronteiras, a escassez de infraestrutura e o reduzido número de policiais, além de questões de vulnerabilidade social e uma infraestrutura inadequada, somada a atuação de organizações criminosas, gerando problemas ainda mais desafiadores para a segurança pública, configurando-se como um fenômeno criminal complexo, influenciando no elevado número de homicídios na cidade de Manaus.

Os estudos empreendidos por Couto (2023) indicam que a região Amazônica tem se tornado um alvo de interesse, nas últimas décadas, para facções do Sudeste, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), que disputam o controle territorial e a "rota do Solimões", o que contribui para a violência no município.

Considerando os dados coletados (SINESP) é possível observar que ocorreram em Manaus 866 homicídios ano de 2023, destacando que a cidade é fortemente afetada pela violência gerada pelas ações e confrontos de organizações criminosas.

Com base no exposto, neste momento será percorrido um caminho em busca de entender qual a importância da Inteligência em Segurança Pública (ISP) no combate à criminalidade, e como a análise criminal pode ser uma ferramenta eficaz, através da coleta e avaliação de dados relacionados aos homicídios, na produção de conhecimentos em nível estratégico garantindo uma resposta mais rápida e eficiente buscando atuar dentro da mancha criminal, servindo como um recurso fundamental na gestão pública, visando a diminuição das taxas de crimes violentos.

Antes de seguir, torna-se imprescindível compreender o papel da inteligência em



segurança pública, que no entendimento de Cepik (2003) é um conjunto de ações analíticas e operações de caráter restrito que visa apoiar as atividades de prevenção e combate ao crime, tanto no enfrentamento de delitos cotidianos quanto no combate ao crime organizado.

Diante do complexo panorama analisado, é fundamental combater as elevadas taxas de homicídios de maneira estratégica, buscando ações de prevenção, com a meta de diminuir a violência, proteger as comunidades locais e garantindo a segurança nas comunidades.

Na análise de Da Silva (2020), o autor destaca que a inteligência estratégica desempenha um papel fundamental quando os conhecimentos que dela provêm são integrados ao planejamento e à tomada de decisões em todos os níveis de gestão: político-estratégico, tático e operacional.

Apresentadas essas considerações, verificamos que a análise criminal realizada pelas agências de inteligência em segurança pública exerce uma função significativa no planejamento de operações de prevenção, onde os cenários são avaliados por especialistas, analisando os homicídios, mapeando, compreendendo a dinâmica, e buscando soluções.

Considerando o exposto, Ferro (2006) aponta que a análise criminal é utilizada pela inteligência em Segurança Pública (ISP) como ferramenta na produção de conhecimentos sendo capaz de auxiliar na identificação, monitoramento e análise de fenômenos criminais, visando apoiar o processo de tomada de decisão dos gestores e profissionais que atuam diretamente na segurança pública.

Na mesma linha de pensamento o autor explica que com a aplicação da análise criminal é possível reconhecer, analisar e monitorar de forma sistemática os crimes, possuindo como objetivo principal fornecer aos profissionais da segurança pública informações que servirão de suporte administrativo, tático e estratégico para as ações de previsão, prevenção e combate ao crime e à violência (FERRO,2006).

Gottlieb (2002) conceitua a análise criminal como um conjunto de procedimentos sistemáticos voltados para fornecer informações relevantes e oportunas sobre os padrões de criminalidade e suas tendências, com o intuito de apoiar as áreas operacional e administrativa no planejamento e na alocação de recursos para a prevenção e repressão de atividades criminosas.

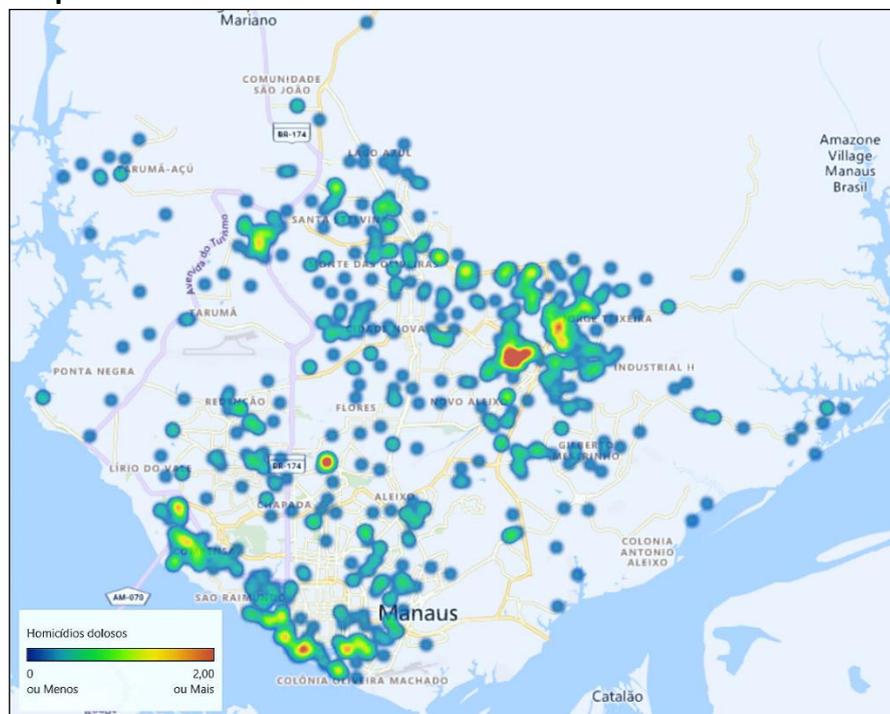


Continuando esse percurso teórico, Ferreira (2020) menciona que no Brasil a análise criminal ainda desempenha um papel limitado na geração de conhecimento para resolver questões relacionadas à segurança pública.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados foram contabilizados 873 casos de homicídios dolosos durante o ano de 2023, o mapa 01 e o gráfico 01 e indica que as áreas com maior incidência foram à zona Norte com 291 casos, representando 33,8% dos óbitos, e a zona Leste 185 casos, correspondendo a 21,5% dos óbitos. A soma dos casos nessas duas áreas mencionadas totalizou 55,3% de todos os homicídios dolosos registrados na cidade de Manaus.

Mapa 01: Locais de homicídios dolosos em Manaus-AM.

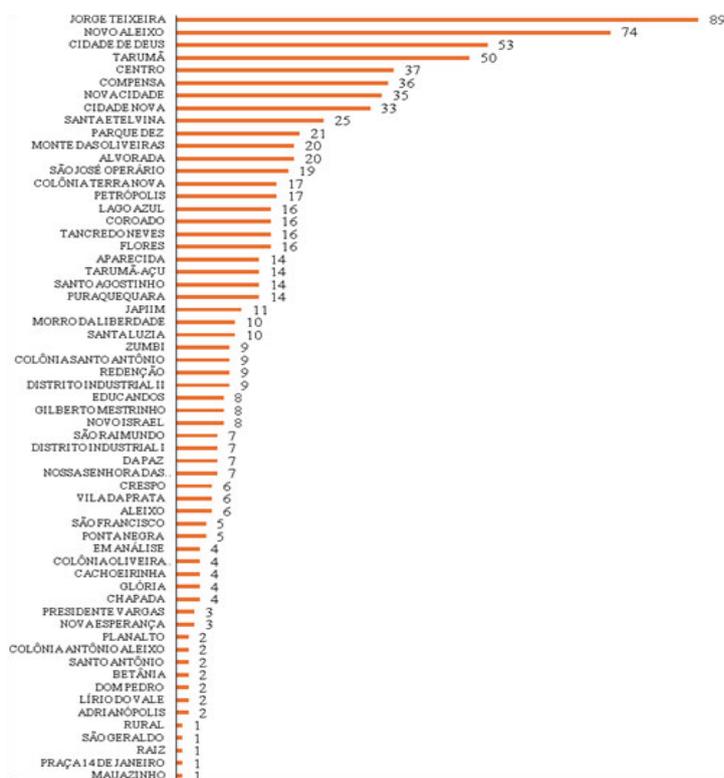


Fonte: Bing Maps.

Elaboração: Autores.



Gráfico 01: Homicídios por bairros.



Fonte: SINESP.

Elaboração: Autores.

De acordo com os resultados exibido no mapa 01 e gráfico 01 verifica-se que as maiores incidências de casos em 2023 ocorreram nos seguintes bairros: Jorge Teixeira (89 casos, 10% dos óbitos), Novo Aleixo (74 casos, 9% dos óbitos), Cidade de Deus (53 casos, 6% dos óbitos), Tarumã (50 casos, 6% dos óbitos), Centro (37 casos, 4% dos óbitos), Compensa (36 casos, 4% dos óbitos), Nova Cidade (35 casos, 4% dos óbitos), Cidade Nova (33 casos, 4% dos óbitos), Santa Etelvina (25 casos, 3% dos óbitos) e Parque Dez (21 casos, 2% dos óbitos). No total, o número de mortes nesses 10 bairros foi de 453, representando 52% de todos os homicídios dolosos registrados no ano.

Ao examinar o mapa 01 notou-se que o bairro Jorge Teixeira possui elevada taxa de homicídios e que esses crimes estão diretamente relacionados aos confrontos entre facções criminosas e que os crimes se concentram nas regiões vistas como fronteiras entre áreas de tráfico de drogas.

Da mesma forma ocorre na fronteira entre o bairro Novo Aleixo e Cidade de Deus é um ponto de alta incidência de homicídios dolosos, sendo ambas as localidades



assinaladas como de intensa comercialização de entorpecentes. A razão para esse elevado índice de violência está nas disputas territoriais entre as facções criminosas Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC).

Na zona oeste o bairro Tarumã concentra uma elevada ocorrência de homicídios dolosos e que se concentram nas imediações do Piscinão, abrangendo toda a extensão da Rua Goiânia e da Rua Parintins na Comunidade Carlinhos da Carbrás.

No bairro da compensa, região conhecida por ser o berço da facção Família do Norte, a quantidade de homicídios tem aumentado nas seguintes áreas: Rua do Porto, Rua Manaus, Rua da Prosperidade e Rua Castelo Branco.

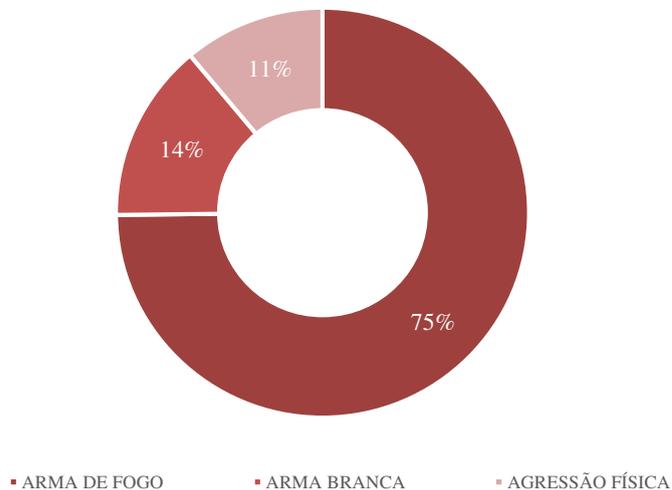
Na região central da cidade as elevadas taxas de mortes estão localizadas nas redondezas da Avenida Lourenço da Silva Braga e da Rua Quintino Bocaiuva, estando diretamente relacionada aos confrontos entre PCC e CV pelo domínio dos locais de venda de drogas nas adjacências das áreas de consumo, popularmente conhecidas como "Cracolândia".

Em função da análise dos dados coletados é possível confirmar que os homicídios registrados no bairro Parque Dez, zona centro-oeste de Manaus, foram identificados como resultantes de disputas entre facções criminosas pelo domínio do tráfico de drogas nas áreas da Rua Pires de Carvalho, Rua Beira Rio, Rua 51 e Rua Nazaré Mesquita.

A análise do gráfico 02 permite inferir que em 642 casos, as vítimas foram mortas por arma de fogo, o que corresponde a 74,5% dos homicídios dolosos. Os assassinatos realizados com arma branca somaram 121 casos (14,0% das mortes). Além disso, 95 vítimas (11,0% das mortes) foram mortas por agressão física. Outras 04 mortes (0,5% dos casos) ainda estão sob investigação em relação aos métodos utilizados, com a possibilidade de que tenham sido causadas por agressão física.



Gráfico 02: Meio empregado.

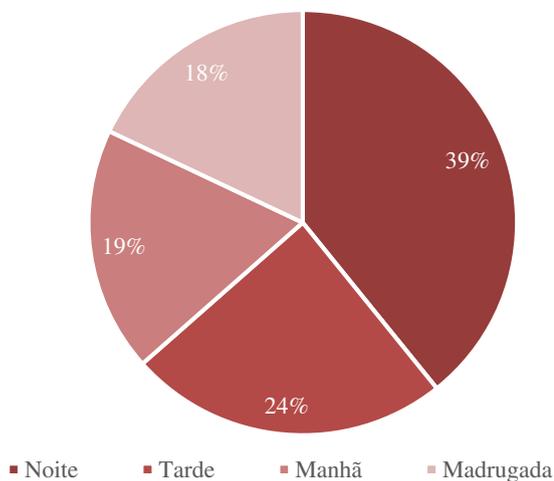


Fonte: SINESP.

Elaboração: Autores

Os valores dispostos no gráfico 03 permitem observar que a maioria dos crimes ocorre no período noturno, onde foram contabilizadas 337 mortes (39% do total); enquanto no período vespertino ocorreram 208 mortes (24% do total). Os dois períodos representaram 63% do total de homicídios registrados.

Gráfico 03: Turno dos Homicídios



Fonte: SINESP.

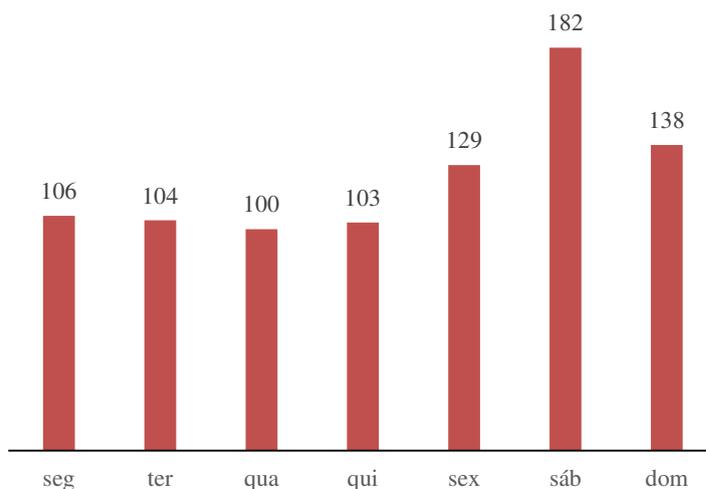
Elaboração: Autores

O Gráfico 04 detalha os dias da semana, onde os maiores índices de mortes



foram registrados aos sábados (182 óbitos), domingos (138 casos) e nas sextas-feiras (129 casos).

Gráfico 04: Homicídios por dia da semana.



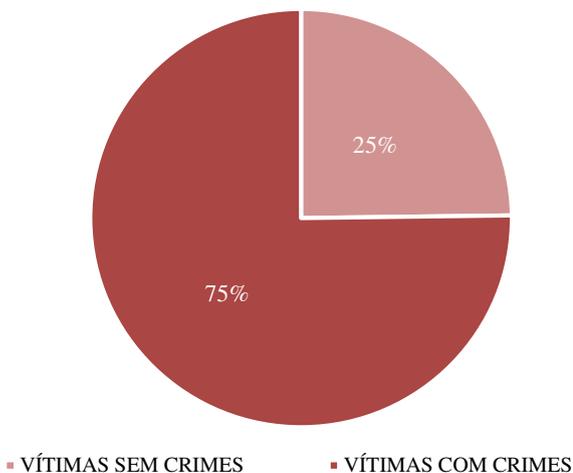
Fonte: SINESP.

Elaboração: Autores.

Os números relativos ao envolvimento das vítimas com o crime, dispostos no gráfico 05 apontam que 75% das vítimas possuíam envolvimento com algum tipo de crime, seja tráfico de drogas, roubo, posse ou porte ilegal de arma de fogo, homicídios dolosos, furto, lesão corporal; destaca-se que algumas vítimas possuíam envolvimento com mais de um tipo de crime, como por exemplo uma única vítima tinha passagem por lesão corporal, roubo, tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo.



Gráfico 05: Antecedentes das vítimas.



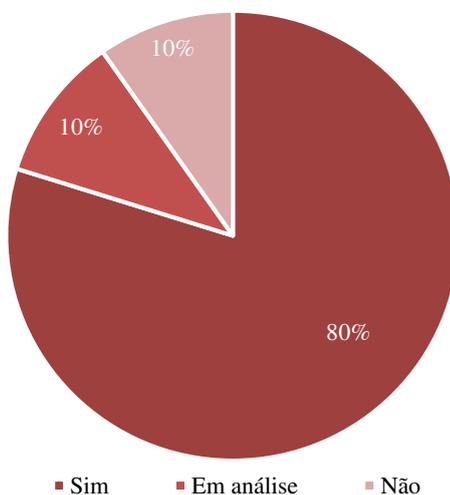
Fonte: SINESP.

Elaboração: Autores.

Vale ressaltar que as conexões entre as vítimas e o tráfico de drogas costumam ser mais extensas do que os dados oficiais indicam, pois os familiares e vizinhos muitas vezes não compartilham essas informações com as autoridades competentes, temendo possíveis represálias.

Por meio do gráfico 06 é possível conferir que 80% dos homicídios ocorridos em Manaus no ano de 2023 possuem características de execução.

Gráfico 06: Homicídios (Características de execução)



Fonte: SINESP.

Elaboração: Autores.

Como demonstrado nos dados coletados e analisados no presente estudo os resultados indicam, de maneira contundente, uma correlação entre homicídios



ocorridos na capital amazonense no ano de 2023 e os conflitos ligados ao narcotráfico e disputas entre facções criminosas que se enfrentam para expandir suas áreas de controle e influência no mercado de drogas nos bairros de Manaus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos homicídios em Manaus no ano de 2023 revela um quadro preocupante, no qual o crime organizado, a desigualdade social e a infraestrutura deficiente se combinam para criar um ambiente propenso à violência. O estudo demonstrou que, embora o Estado do Amazonas enfrente desafios estruturais e sociais complexos, a utilização de ferramentas de Inteligência em Segurança Pública (ISP) e a análise criminal podem desempenhar um papel crucial na identificação de padrões criminosos e na otimização das ações de policiamento ostensivo.

Com a constatação de áreas de alta incidência de homicídios, ficou claro que a violência em Manaus não pode ser dissociada de fatores socioeconômicos, como a pobreza e o desemprego, que alimentam a criminalidade e a atuação de facções criminosas. A análise sociopolítica e geográfica realizada ao longo do estudo aponta para a necessidade de uma abordagem integrada, que combine ações de segurança pública com políticas sociais voltadas para a redução das desigualdades.

As propostas de políticas públicas aqui sugeridas, focadas em melhorar o acesso à educação, promover a inclusão social e fortalecer a presença do Estado nas áreas mais vulneráveis, são fundamentais para uma mudança estrutural que reverberará na redução da violência. Além disso, a importância da análise criminal, aliada à atuação eficiente da Polícia Civil e Militar, permite um planejamento mais assertivo, capaz de antecipar crimes e reduzir os índices de homicídios de forma contínua e sustentável.

Por fim, a pesquisa reafirma a necessidade de um esforço conjunto entre as forças de segurança, os gestores públicos e a sociedade civil para que se construa um ambiente mais seguro para todos os cidadãos. A redução dos homicídios em Manaus é um desafio complexo, mas possível, desde que se adote uma abordagem estratégica, focada na prevenção, na integração de dados e no fortalecimento das políticas públicas, com vistas



a um futuro mais seguro e justo para a população amazonense.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Magarida de. **Como prepara trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CEPIK, Marco. **Espionagem e democracia: agilidade e transparência como dilemas na institucionalização de serviços de inteligência**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003. Disponível em: [https://professor.ufrgs.br/marcocepiik/files/cepiik - 2003 - fgv - espionagem e democracia 21-apr-14 1.compressed.pdf](https://professor.ufrgs.br/marcocepiik/files/cepiik_-_2003_-_fgv_-_espionagem_e_democracia_21-apr-14_1.compressed.pdf) Acesso em: 14 out. 2024.

COUTO, Aiala Colares. **Geografia do narcotráfico e facções do crime organizado na amazônia**. Revista GeoAmazônia, v. 11, n. 22, p. 46-67, 2023. <https://periodicos.ufpa.br/index.php/geoamazonia/article/view/13828/pdf> Acesso em: 14 out. 2024.

CRESWELL, John W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. 3rd ed. Los Angeles, Sage, 2009. Disponível em: <https://www.iblearning.com/catalog/productdetails/9781284262391> Acesso em: 14 out. 2024.

CRUZ, Caroline Félix. **Geografia do crime e do medo: criminalidade e violência em Manaus**. 2022. Disponível em: https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/9179/4/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Caroline_Cruz_PPGEOG.pdf Acesso em: 14 out. 2024.

DA SILVA, Adriano Teles et al. **POLICIAMENTO ORIENTADO PELA INTELIGÊNCIA: Importância e Iniciativas no Cenário Brasileiro**. Revista Ciência & Polícia, v. 6, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revista.iscp.edu.br/index.php/rcp/article/view/291> Acesso em: 14 out. 2024.

FERREIRA, Rogério Cardoso. **Análise criminal como fomentadora de políticas de segurança pública**. *Revista Brasileira de Ciências Policiais*, v. 11, n. 3, p. 265-289, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/655> Acesso em: 14 out. 2024.

FERRO, Alexandre Lima. **Inteligência de segurança pública e análise criminal**. *Revista Brasileira de Inteligência*, v. 2, n. 2, p. 77-92, 2006. <https://abin.emnuvens.com.br/RBI/article/view/26/17> Acesso em: 14 out. 2024.

FREITAS, E. C. de; PRODANOV, C. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa solcial**. 5. ed. São Paulo: Atlas,



1999.

GOTTLIEB, Steven. **Crime analysis**. Califórnia: Alpha Publishing, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2022: Manaus.
Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/pesquisa/10102/122229>
Acesso em: 08 de out de 2024.

PEREIRA, Eliúd Gonçalves. **Gestão e o uso da inteligência na polícia**. [S.l.: s.n.], 2003.
Disponível em: <https://goias.gov.br/seguranca/> Acesso em: 08 de out de 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.